



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasília (DF), 24 de outubro de 2018.

**Discurso do Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn
Abertura do I Seminário
“Sistema BacenJud 2.0: desafios e perspectivas”**

Excelentíssimo Senhor José Dias Toffoli, Ministro e Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça,

Senhor Humberto Martins, Ministro e Corregedor Nacional de Justiça,

Senhor Luciano Frota, Conselheiro do CNJ e Coordenador do Comitê Gestor do BacenJud,

Senhor Maurício Moura, Diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania do Banco Central,

Meritíssimos Magistrados, Conselheiros do CNJ, demais autoridades presentes, Senhoras e Senhores, bom dia.

É com satisfação que participo deste 1º Seminário sobre o Sistema BacenJud, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem por objetivo abordar os desafios e as perspectivas para esta importante ferramenta do Sistema Judiciário.

O Banco Central (BC) tem como missão “assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente”, que foi cunhada a partir de suas atribuições legais. Isso significa que o BC zela pela estabilidade monetária – controlamos a inflação conforme as metas determinadas pelo CMN – e pela estabilidade financeira – regulamos e fiscalizamos para manter o Sistema Financeiro Nacional (SFN) sólido, eficiente e inclusivo.

Para isso, o BC pauta sua atuação pela legalidade, transparência, probidade e adequação aos valores expressos na Constituição Federal.

Pensando estruturalmente e num horizonte de médio e longo prazo, o BC tem atuado na sua Agenda BC+, divulgando de forma transparente seus projetos. A Agenda BC+ inclui o cidadão nos seus projetos – com um pilar específico de cidadania financeira – e também no seu acompanhamento.

Nesse sentido, é salutar e natural que a atuação do BC seja alinhada àquela conduzida pelos Poderes Constituídos. Há uma agenda legislativa de reformas e ajustes da qual temos acompanhado os assuntos relacionados ao BC.

Em relação ao judiciário quero enfatizar a coordenação e alinhamento também. Assinamos o acordo de cooperação para mediação de conflitos junto ao CNJ em

dezembro de 2017. Essa iniciativa permitirá promover a aproximação digital dos envolvidos nas situações de conflito do direito consumidor dentro do sistema financeiro. Além disso, estamos trabalhando para muito em breve lançarmos a nova plataforma de mediação digital, com suas novas funcionalidades.

No tema deste seminário, relembro que esse alinhamento remonta à década de 80, quando foi iniciado um processo colaborativo de repasse das ordens judiciais às instituições que participavam do SFN, por intermédio do sistema de mensageria do SISBACEN.

O sistema BacenJud foi um marco na evolução dessa exitosa parceria. Sua implantação trouxe aprimoramentos à comunicação entre o Poder Judiciário e as instituições financeiras, promovendo uma comunicação mais ágil, segura, econômica, eficiente e padronizada entre as instituições. Ele foi responsável por trazer mais eficiência ao trânsito de um grande volume de demandas por informações e providências que assoreavam o Judiciário, o Banco Central e o Sistema Financeiro Nacional.

Os avanços nessa parceria resultaram em diversas iniciativas que trouxeram inovações para a comunicação com as instituições financeiras. No presente ano, por exemplo, concluímos a ampliação dos produtos e do alcance do Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS), incluindo Cooperativas de Crédito, Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários e as Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento. Com isso, foi ampliado o alcance do BacenJud, que consulta o CCS de forma integrada para envio das ordens judiciais.

Em 2018, estima-se que transitarão no sistema aproximadamente 10 milhões de ordens judiciais. Com a ampliação do alcance do BacenJud a mais instituições, o desafio também aumenta. Para atendê-las, o Banco Central vem promovendo mudanças no sistema que visam sua modernização, padronização e melhor controle dos procedimentos atuais. Os esforços, entretanto, seriam inúteis sem a estreita colaboração, diálogo, parceria e sinergia com outros atores, em especial com o Poder Judiciário, Ministério Público e Polícia Federal.

Mas considero necessário unirmos esforços na busca por soluções aos desafios que se impõem à gestão pública eficaz. Para isso, será necessário que pensemos a forma de garantir a atuação eficaz para a necessária evolução do BacenJud no futuro.

Os desafios trazidos pelas novas tecnologias impactam tanto os modelos de negócios quanto as formas de relacionamento com o sistema financeiro. Para fazermos frente a esses desafios, precisaremos nos valer dos instrumentos que a própria tecnologia

proporciona, olhando à frente, buscando novos arranjos, integrações e padrões para comunicação e segurança.

Convido-os a aproveitar a oportunidade deste Seminário para pensar sobre esses impactos e discutir o aprimoramento de nossas atividades comuns e complementares no trato com a informação, com o olhar no futuro. Tenho certeza de que a atuação conjunta é o caminho para que sejam mantidos os valores Constitucionais que pautam a atuação de nossas instituições e as entregas que fazemos para a sociedade brasileira.

Parabenizo-os pela realização deste importante evento, agradeço o convite e desejo um ótimo evento a todos.